

Comemorações do Dia da Freguesia 2008



Passeio Pedestre



Festa das Crianças



XXII Festival Internacional de Folclore



Comemorações do Dia da Freguesia 2008

Presidente da Junta *António José Ribeiro* referiu ... "Em cada dia se projecte e promova uma melhor qualidade de vida; uma freguesia cada vez mais equilibrada no desenvolvimento".

Vereador *Durval Tiago Ferreira*, em representação do Sr. Presidente da Câmara, enalteceu "todos aqueles que, de uma forma desinteressada, contribuem para o desenvolvimento da freguesia, concretamente as associações e os movimentos ligados à paróquia".

Não esqueceu os eleitos locais, "os que mais merecem admiração e reconhecimento".

Governador Civil *Fernando Moniz* afirmou "Esta Junta está permanentemente em diálogo com os seus cidadãos, com as empresas, com as instituições". ... "Não procura tomar conta de tudo, cria condições para que as várias Instituições contribuam em conjunto para o progresso da freguesia".



Um dos momentos altos das celebrações do DIA DA FREGUESIA, vive-se na Sessão Solene comemorativa do "20 DE JUNHO"



SUPERMERCADO ANÇARIZ
TALHO - MERCEARIA - BAR

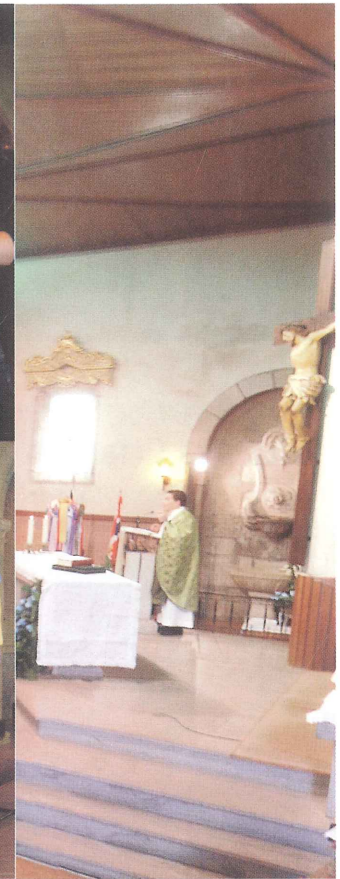


AGENTE  payshop

**Comemorações do
 Dia da Freguesia 2008**



Missa Solene



Jantar Convívio



BRACAR
BC
Carnes

INDÚSTRIA DECARNES, LDA.



Av. S.Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764 - 901 V.N. Famalicão
Telefs.: 252 308 808/9 - Fax: 252 374 902

Convívio Desportivo



Equipa Infantil do G. R. Gavião



Equipa Infantil do U. D. Bairrense



Equipa Sénior do U. D. Bairrense



Equipa Sénior do G. R. Gavião



Equipa Velhas Guardas do G. R. Gavião



Equipa Velhas Guardas do U. D. Bairrense



Equipas Femininas do U. D. Bairrense e Krachtbal



O público em convívio com os seus jogadores

Associativismo

Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 e Jardim de Infância de Gavião



Uma imagem vale mais que mil palavras



O papel dos pais, como cidadãos e educadores, cada vez mais interventivo tem dado os seus frutos. Eis a prova do saber praticar a solidariedade e do desempenho no trabalho associativo, ou seja, "obra feita". Obra que está longe de ser considerada acabada. Há muito mais para fazer, dificuldades e novos desafios há sempre; importante é que não sejam sempre os mesmos, pois tentamos resolver um de cada vez.

A educação para a cidadania (responsabilidade, civismo, direitos e deveres), só é possível com a ajuda da família. É colaborando nas actividades e praticando serviço voluntário na comunidade que os pais reforçam nos jovens competências de cidadania com vista à melhoria da qualidade de vida dos alunos e da futura sociedade. Investir na qualidade



da educação produz efeitos não a curto prazo mas sim a médio e longo prazo.

Pensamos pois ter realizado, junto com as actividades desenvolvidas, o projecto das nossas vidas: ser os melhores pais dos nossos filhos e de todos.

Comunidade em Movimento
União Desportiva Bairrense



A União Desportiva Bairrense é cada vez mais uma associação virada para a comunidade, muito por conta das actividades com as quais se envolve ao longo do ano, que não de destinam apenas aos seus associados, mas sim a todas as pessoas que tenham o interesse de participar, tendo sempre como objectivo fomentar o bom convívio, a prática desportiva e as boas relações da comunidade onde estamos inseridos.

A mais recente decorreu no passado dia 1 de Maio, uma recolha de sangue organizada pela U. D. Bairrense em conjunto com a Associação de Dadores de Sangue de Famalicão, evento avaliado com saldo positivo, que contou com a participação de 47 pessoas das quais foram efectuadas 27 recolhas de sangue e 10 inscrições para o banco de medula óssea.

No campo associativo, além da participação no campeonato concelhio de futebol amador, com uma equipa de Juvenis, foi recentemente criada a Secção da Pesca Desportiva Bairrense, com a nomeação dos órgãos de coordenação, que conta já com um número simpático de aderentes e que pretende esta forma promover actividades ao ar livre e o convívio dos seus associados.

Acolhemos também nas nossas instalações desde o mês de Maio uma escola de Artes Marciais, em que, pela mão da professora Ana Paula, todas as crianças poderão usufruir da prática saudável do Karaté, mais precisamente do Bushido Karaté-Zen, que usa o salão da colectividade para a realização dos seus treinos semanais. Esta modalidade de Karaté caracteriza-se pelo desenvolvimento pessoal sendo valorizado sobretudo "a 'musculação' ética e moral" dos seus participantes (*in <http://bushido-karatezen.blogspot.com>*). Todas as crianças podem inscrever-se gratuitamente para participar nas primeiras aulas.

Apesar destas actividades, a U. D. Bairrense ainda tem tempo para se modernizar e inovar, estando já projectadas e com data de arranque para breve as obras de remodelação das instalações.

Estas obras passam pela troca do piso do campo de futebol e pela remodelação completa dos balneários e arrecadação, aproveitando o espaço já existente para otimizar e dotar a associação de melhores infra-estruturas, proporcionando dessa forma melhores condições para todos os que usufruem das instalações da U. D. Bairrense.

Este mês foi organizado um concurso e exposição de desenho, com o tema "Os direitos da criança", que se estendeu a todos os alunos que frequentam a catequese na paróquia de Gavião. Para além disso teremos brevemente a Noite de S. João, festa tradicionalmente feita no Bairro de São Vicente mas que já não é realizada desde longa data. Pretende-se com isto relembrar tempos antigos, reavivar memórias e, quem sabe, reacender aquela que já foi uma bonita tradição.

A U. D. Bairrense que conta já com mais de 3 décadas de existência, pretende com este rol de actividades estender-se a todos os extractos sociais e a todas as faixas etárias da comunidade, pois acreditamos que só assim podemos trabalhar bem em prol da sociedade.



E o sonho começa a tornar-se realidade...
 Certos que este primeiro passo foi o mais fácil, vamos continuar a caminhada, trabalhando empenhadamente com os nossos associados e amigos, até atingir o grande objectivo: uma sede para a Milho D'Oiro.
 Obrigado a todos.



Milho D'Oiro - Associação Cultural e Artística de Gavião
 telef. 969024388 | 966482619 | milho_doiro@sapo.pt | www.milhodoiro.com

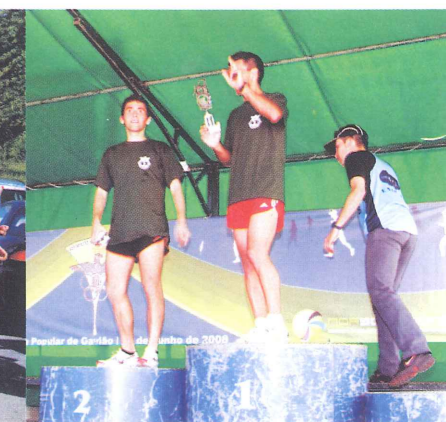
Comemorações do Dia da Freguesia 2008

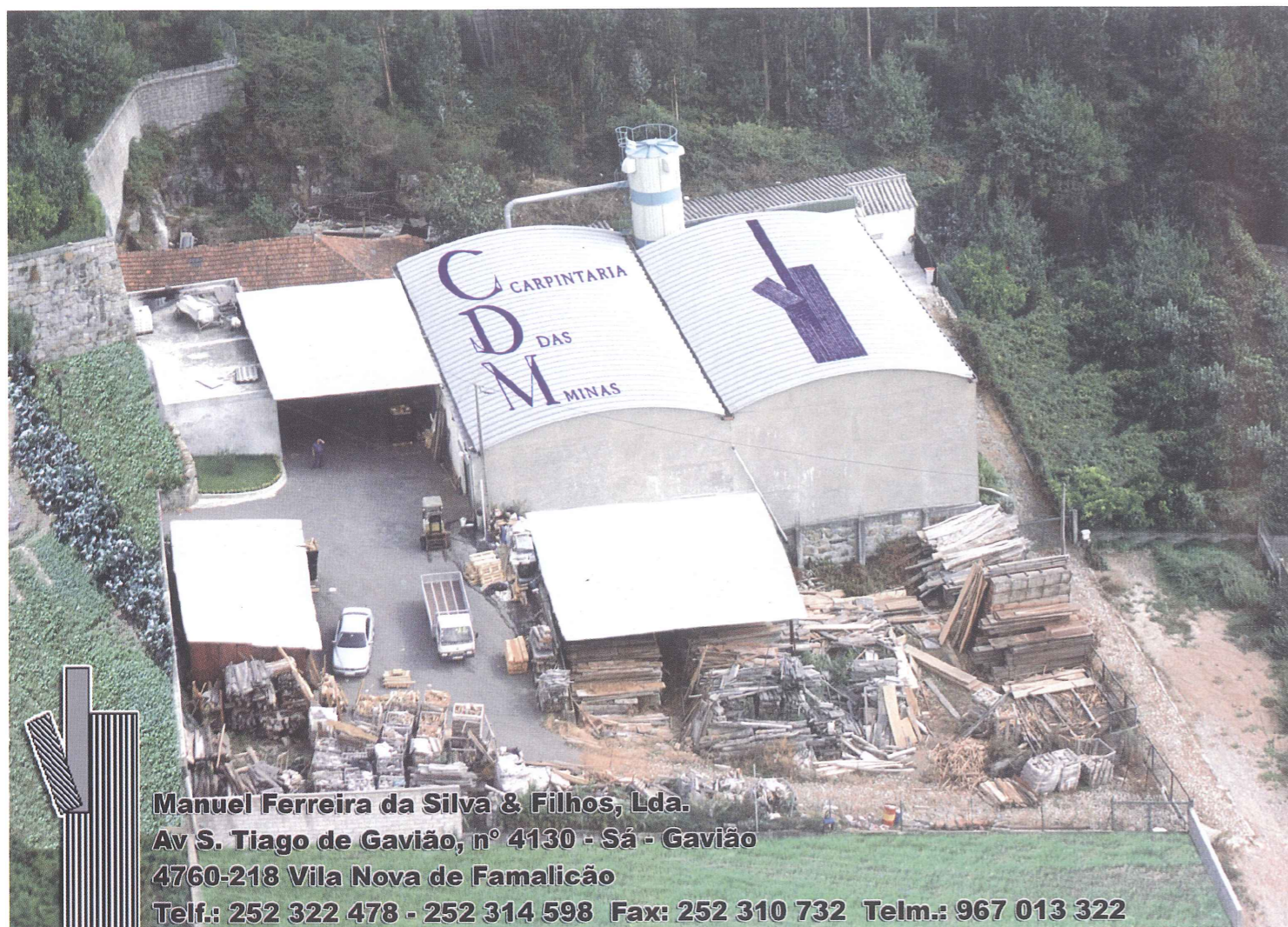


V Passeio de Cicloturismo



Prova de Atletismo





Manuel Ferreira da Silva & Filhos, Lda.
 Av S. Tiago de Gavião, nº 4130 - Sá - Gavião
 4760-218 Vila Nova de Famalicão
 Telf.: 252 322 478 - 252 314 598 Fax: 252 310 732 Telm.: 967 013 322

Sófritar



Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.

Rua de Penouços, nº 86 - Tel. 252 319 606 - Fax. 252 375 331
 4760-213 Gavião - Vila Nova de Famalicão
 E-mail: sofritar@mail.telepac.pt

Todos os anos escutistas procuramos direccionar as nossas actividades para um tema comum a todas as secções.

Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros nas suas variadas actividades tais como: acampamentos, acantonamentos, hikes, raids, etc., têm sempre presente esse tema que os ajudará a crescer quer como cidadãos quer como escuteiros.

Este ano escutista, 2008/2009, estamos a "Caminhar em jeito de Espiral":

Se caminhas sozinho

És apenas um ponto perdido...

Se juntas os teus pés ao caminhar de outros passos deixas um traço no chão que pisas.

Se olhas apenas em frente não vês a senda que deixam os teus pés, e caminhas sempre do mesmo jeito...

Não tenhas pressa de chegar longe!

Se fores capaz de caminhar com os pés e os olhos, bebendo o que te rodeia em todas as direcções,

partindo de um ponto e caminhando e voltando ao ponto de partida

- Que já não é o mesmo ponto, para olhar o caminho andado e descobrir sempre um jeito novo de caminhar melhor...

Se fores capaz, estás a caminhar em espiral!

Espiral não é caminho, nem é rasto...

É um jeito de caminhar

Fazendo caminho, sendo processo

Com o caminhar dos teus pés.

E tu cresces

Porque não caminhas sozinho

E vives em Acção e Reflexão

Partindo do chão

Com os pés apoiados na experiência

E os olhos seduzidos pelo infinito da utopia

E por isso

O teu processo é mais perfeito a cada volta

Os teus pés, mais seguros, fazem a festa

E sentes coragem de ir mais além...

...Porque o teu caminhar é um processo

E o teu processo é feito em espiral!

E porque não vens caminhar connosco?

Se tens entre 6 e 12 anos inscreve-te

e em Setembro poderás aumentar

esta família que são

os escuteiros de Gavião!!!

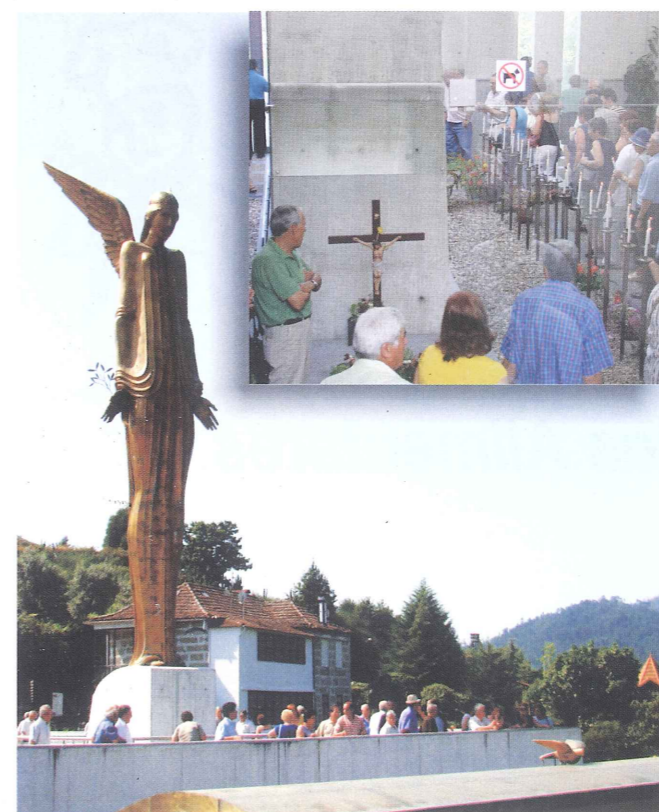
Esperamos por ti ...

corpo nacional de escutas
 escutismo católico português
 agrupamento 0357



gavião





Em 2008, voltou-se a proporcionar um dia diferente a 272 idosos da freguesia, desta vez com uma viagem por Castelo de Paiva e Pedrido.
No dia 19 de Julho, logo pela manhã, a agitação junto do Edifício da Junta de Freguesia contrastava com a idade dos viajantes que, sozinhos ou aos pares, iam entrando nos autocarros, para viver mais uma oportunidade para sair de casa e conviver com amigos, numa viagem que servirá de mote para muitas histórias.
Em 2009 haverá outros motivos e locais de interesse para conhecer.



Gavião, minha terra de adopção e de boas recordações.

Vim ter a Gavião quando casei. Não nasci em Gavião mas foi aqui que fiz a minha casa e aqui criei os meus filhos. É em Gavião que vivo e por isso digo que é a minha terra de adopção.

Nine minha terra querida. Nine é o torrão querido que me viu nascer. Foi a terra onde decorreu a minha primeira mocidade. Fui crescendo até que chegou a idade de aprender a doutrina. Ainda com pouco idade e ainda no tempo da doutrina era pastor de um pequeno rebanho, composto por 2 cabras, 1 carneiro e 2 ovelhas que os meus pais tinham. Eram essas cabras que nos davam o seu leite e que nós todos os dias consumíamos. Não havia leite melhor do que o das nossas cabras.

Certo dia, o carneiro, zangado certamente por as fêmeas não estarem dispostas naquele dia a fazer-lhe a vontade, vingou-se em mim e fez o que nunca tinha feito, mandando-me uma cornada que me atirou ao chão. Mas eu agarrei-me aos chifres e não larguei e foi ele que me levantou. Arrepentido do que fez, começou com a cabeça a roçar levemente em mim quase como quem pedia desculpa e tudo lhe perdoei porque foi sempre um amigo do seu pastor.

Chegou a idade de ir para a escola do ensino primário fazendo exame da 4.ª classe de instrução primária aos 11 anos.

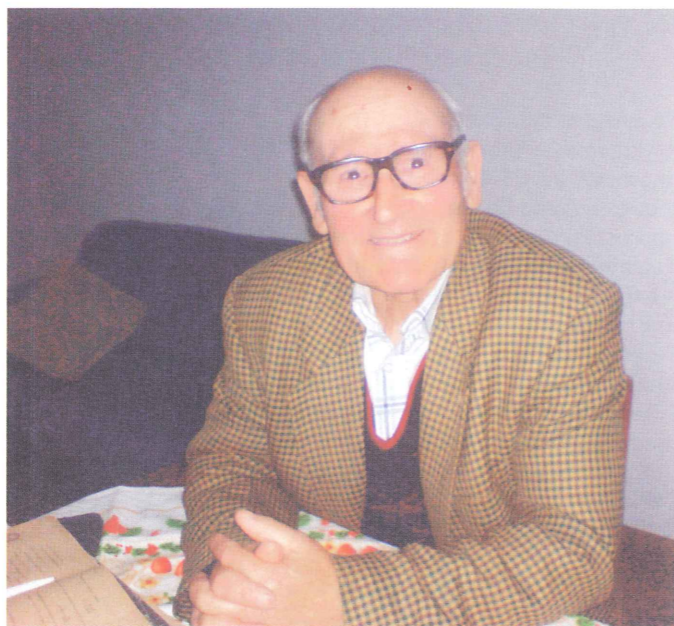
Até aos 14 anos ajudava os meus pais nos trabalhos que na altura eram necessários fazer nas nossas casas e terrenos.

A certa altura os meus pais matricularam-me no curso comercial na Escola Comercial e Industrial de Bartolomeu dos Mártires, hoje chamada Carlos Amarante. Esse curso era concluído em 3 anos. Foi na altura da guerra de 39 a 45 e o que levou a C.P. a fazer restrições nos seus transportes. Entre Nine e Braga passou a haver apenas 2 comboios, 1 de manhã e outro à noite. Por isso tinha de palmilhar a pé um percurso de 16 km, a distância entre Nine e Braga.

Recordo-me que os comboios circulavam com as janelas e vidros pintados de roxo escuro para não serem observados pelos aviões que, envolvidos na guerra, sobrevoavam o espaço aéreo Português. Lembro-me de 1 ou 2 serem obrigados a aterrarem numa praia portuguesa.

Chegou a altura de trabalhar. Empreguei-me numa fábrica de botões com sede na freguesia de Viatodos. De lá fui para a Industrial do Barreiro. E desta para a Creosotagem de Famalicão Lda. (hoje Soprem). Mas como era descendente de uma família de ferroviários (pai, irmãos, tios e primos) a minha mãe pedia-me para eu concorrer para a C.P. porque não andava bem sem me ver com trabalho garantido como os meus irmãos. Fiz-lhe a vontade e concorri. Passado pouco tempo fui chamado a concurso tendo sido aprovado e colocado nas oficinas gerais da C. P. em Campanhã e nas grandes reparações das locomotoras a vapor que era o que mais eu gostava.

Fiz o meu percurso na profissão de caldeireiro, onde se reparavam todos os órgãos das locomotivas desde a chaminé aos rodados. Havia uma secção que apenas tratava da conjugação das bielas e bronzes. Fui admitido como ajudante de caldeireiro e estive 11 anos na mesma categoria, ganhando apenas 20\$80 e, ao fim deste tempo, fui promovido a operário de 3.ª classe. Ao fim de 2 anos, pelos bons trabalhos demonstrados nestes anos, a chefia da oficina propôs-me a ida a concurso para a subida de categoria e assim tive que fazer



exame prático e teórico tirando boa classificação. Fui então promovido a chefe de brigada, deixando as ferramentas com que trabalhava e passando a dirigente. Daí em diante usufruí mais 3 categorias que foi a de contramestre de 2.ª e 1.ª e do "escalão A". Não havia semana inglesa. O horário era das 8 às 17 horas, de 2.ª a Sábado e não era mensal. Éramos assalariados e só recebíamos os dias que trabalhássemos. Felizmente o 25 de Abril trouxe-nos o que nos fazia falta: era de ser mensais e a semana inglesa.

Este percurso foi feito já depois de ter casado. Fiquei a viver em Gavião. Só que tinha que me levantar às 4h15 da madrugada embarcando no apeadeiro na altura chamado de Gavião e hoje Mouquim com chegada a Campanhã às 6h30.

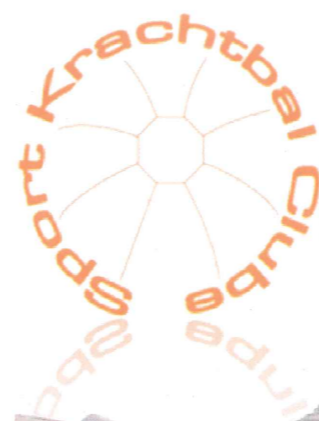
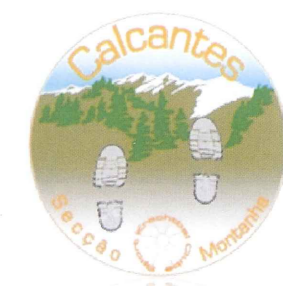
Hoje reformado, tenho tempo de recordar um passado que já mais voltará.

Lembro-me da doutrina, lembro-me da escola, lembro o trabalho. Mas, também me lembro da minha juventude. Lembro-me das serenatas da 1 e 2 da madrugada, tertúlia composta por 4 elementos que jamais esquecerei. A composição era esta: António Cunha à guitarra, Manuel Cunha (meu irmão) ao violão, o Zé Tendeiro (que faleceu no Brasil), e o Eduardo Oliveira de Cambeses ao bandolim (também falecido na Póvoa de Varzim). Já todos partiram e apenas eu sou o único sobrevivente. Todos eram mais velhos, eu era o componente mais novo. O meu irmão era mais velho 6 anos.

Agora só falta lá no dia do juízo, encontrar-nos novamente e então com a nossa tertúlia tocarmos juntos de S. Pedro para que não seja preguiçoso em abrir-nos as portas do céu e nos entregar a Deus.

Destes últimos tempos, aqui em Gavião, lembro ainda outro episódio. Hoje chamam-se Rua de Penouços e Rua do Marmoeiral. Mas antigamente eram caminhos muito maltratados. Com outros moradores cheguei a propor, há muitos anos atrás, à Junta que fossem feitas obras nesses caminhos. Nós pagávamos o paralelo. Passou-se o tempo e nada era feito. Entretanto, com o actual Presidente, foram feitas obras. Fizeram arranjos e colocaram piso de alcatrão nas ruas. Cumpriram a nossa vontade e ficou mais bonito.

António Araújo Cunha









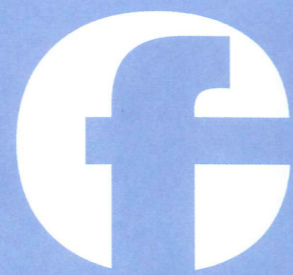
Sport Krachtbal Clube

Calcantes

Plano de actividades "Calcantes" 2009

- 17/01 - Jantar início de actividades**
- 08/02 - Portela do Homem - Minas dos Carris**
 "Dia 08 Fev.09 o dia da "ESTREIA" de Goretie Zé Tó nos Trilhos dos Calcantes. Impulsionados pelos nossos colegas que já são um pouco "veteranos" nos vossos trilhos partimos junto com eles nessa aventura, e que AVENTURA!!!! Uns dias antes andávamos constantemente a trocar sites de meteorologia, pois o tempo nessa semana andava muito chuvoso e não queríamos um baptismo logo no 1º trilho..." (Goretie e Zé Tó)
- 04/03 - PR2 / Trilho do Castelo**
 "Uma aventura em terras de Bouro. Tudo começou bem cedo, isto porque fico sempre muito ansiosa e durmo com um olho aberto e outro fechado como diz a minha mãe, preparei-me rápido e fui para a porta de casa esperar pelo super, hiper, mega padrinho" (Inês 11 anos)
- 15/03 - Trilho do Turio - Serra da Cabreira**
 "A nossa estreia nos trilhos dos Calcantes. Já há muito tempo que queríamos partilhar o nosso gosto pela montanha com alguém que era veterano no pedestrianismo, até que esse dia chegou, e lá fomos nós para uma grande aventura.... E que aventura essa...
 Eram cerca das 08h45 quando nos concentramos junto à casa do Pedro (chefe, pelo menos é o que lhe chamam). Aí fomos-nos apresentando aos poucos uns aos outros, à medida que foram chegando. Após uns breves minutos lá nos pusemos a caminho"
 "Bem vamos deixar de tanta conversa, até porque esta caminhada já chegou ao fim, mas podemos dizer, que foi um domingo muito bem passado, na companhia deste maravilhoso grupo... Só nos resta dizer um MUITO OBRIGADA pela vossa companhia e um até breve...
 Montanhas amigas para todos dos iniciados Calcantes" (Carina, Jorge, Clara e Nuno)
- 26/04 - Portela do Homem - Minas das sombras**
- 17/05 - Pitões das Junias, Capela S. João, Pitões**
- 14/06 - PR6 / Caminho do Carteiro Arouca**
- 05/07 - Mondim de Bastos, Figsas**
- 16/08 - Trilho de S. Bento**
- 13/09 - Serra Amarela**
- 03 - 04 - 05/10 - Sanábria Subida a Peña Trevinca**
- 22/11 - Caminhada magusto (local definir)**
- 13/12 - Bragança**



famicasa
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

EDIFÍCIO FORAL

RUA S. JOÃO DE DEUS | VILA NOVA DE FAMALICÃO

7 APARTAMENTOS | 7 PISOS | T5 | A.B.C 357 m²

QUALIDADE | CONFORTO | SEGURANÇA | ACABAMENTOS

SUPERIORES | SOLUÇÕES TÉCNICAS | EQUIPAMENTOS

DEPARTAMENTO COMERCIAL 919 803 512

Famicasa - Empreendimentos Imobiliários, S.A.
Rua Mário Cesariny, 64 LJ 3/11 | 4760-010 V. N. de Famalicão
www.famicasa.pt | geral@famicasa.pt |
Telefone 252 308 620 | Fax 252 308 629

Contas da autarquia



Serviços prestados na secretaria (Abril de 2008 a Abril de 2009)

Recenseamento Eleitoral	283
Atestados/Certidões/Declarações	125
Impressos para Subsídio Escolar	280
Impressos para Banco	21
Impressos, diversos para Segurança Social	589
Complemento Solidário Para Idosos	81
Rendimento Social de Inserção	97
Informações pelo telefone	983
Preenchimento de Impressos para Centro Emprego	11
Atualização de Moradas nas Finanças	201
Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte papel	4
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	680
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	151
Outras Informações	173

Cabaz de Natal

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 66 cabazes a famílias carenciadas.

Dia da Freguesia

As Comemorações decorreram de 15 a 22 de Junho de 2008

Passeio dos idosos

Realizado em 14 de Julho a Castelo de Paiva e Pedrido com a participação de 272 pessoas

Polidesportivo das Ribeiras

Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante 1.214 horas

Receitas

Imposto Municipal Imóveis (50% prédios rústicos)	784,67
Taxas canídeos e outras penalidades	710,00
Autenticação de Documentos	15,00
Donativos para a Revista	2.825,00
Fundo Financiamento das Freguesias	50.777,00
Câmara Municipal Verba Livre	54.347,94
Câmara Municipal Verba para Escolas	2.400,00
Câmara Municipal Verba para Recenseamento Eleitoral	128,72
Passeio dos Idosos	4.725,00
Aluguer de espaços/equipamentos - Recinto Desportivo	1.253,00
Taxas de Cemitério e outras	30,00
Total de Receita	117.996,33
Operações de Tesouraria	3.664,23
Saldo da Gerência Anterior	16.175,34
Total	137.835,90

Despesas

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.331,24
Pessoal dos Quadros - Regime Função Publica	12.589,68
Serviços de Cantoneiro	5.235,00
Responsável pelo Polidesportivo	3.548,15
Aquisição de Bens	16.411,08
Aquisição de Serviços	24.423,87
Transferência correntes (escolas / associações / colectividades)	11.564,19
Outras despesas corrente	1.692,10
Aquisição de equipamento Administrativo e Informático	2.018,19
Viação Rural	3.579,19
Rua do Bacelo	4.928,40
Travessa de Queirão	5.250,00
Rua da Bica	2.048,55
Vieira dos Moinhos	10.943,58
Rua 20 de Junho	11.628,02
Rua do Gavião Real (2ª fase)	1.815,00
Outras intervenções em vários espaços públicos da Freguesia	126.006,24
Total da Despesa	3.551,54
Operações de Tesouraria	8.278,12
Saldo para Gerência seguinte	

Apoios Financeiros Foram colocados á disposição em 2008 os seguintes apoios

Apoio Escolar

Escola do 1 Ciclo e Jardim de Infância	1.462,17
--	----------

Apoio ao Associativismo

Grupo Recreativo de Gavião	500,00
União Desportiva Bairrense	750,00
Sport Krachtbal Clube	250,00
Associação Cultural e Desportiva de Além Rio	250,00
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	750,00
Milho D'Oiro	750,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	3.214,19

Outros Apoios

8ª Edição da Feira das Colheitas	250,00
Comissão de Festas de S. Vicente	100,00
Festa das Crianças da Catequese	500,00
Corpo Nacional de Escutas	1.000,00

MACOMINHO

Reúnimos as mais conceituadas marcas de mobiliário e materiais cerâmicos...

BERLONI

Visite-nos e delicie-se com o que temos para lhe oferecer...



Moutados - 4770 - 078

Vila Nova de Famalicão

Tel.: 252 - 308 720 Fax: 252 318 269

Email: macominho@mail.telepac.pt



GRUPO INFANTIL E JUVENIL SANTIAGO DE GAVIÃO



Uma Família...

Já desde há alguns anos que nesta mesma revista dedicada ao Dia da Freguesia, temos vindo a falar da nossa associação, pelo que, poucos serão os Gavienses que ainda não conhecem o seu "Rancho Infantil", como vulgarmente é conhecido...

Nesta nossa associação, coabitam pessoas de diversas faixas etárias, desde os 3 aos 74 anos, englobando nesta autêntica família, quer as crianças mais pequeninas, passando pelas crianças mais crescidas, pelos adolescentes, pelos jovens, que já se encontram no final do seu percurso de passagem pelo Grupo, até aos adultos, da parte técnica do mesmo, as cantadeiras, os tocadores e os dirigentes.



D. Maria
74 anos

Apesar de semanalmente, ou de 15 em 15 dias nos encontrarmos todos, nos ensaios, que são as nossas sessões de trabalho, aos sábados à noite, os nossos verdadeiros convívios acontecem durante as frequentes saídas que temos que fazer, para as diversas regiões do país que visitamos, ou para o estrangeiro, já que nos deslocamos anualmente a Espanha, para diversos

festivais de folclore.

Estes nossos "passeios" de autocarro, alguns dos quais são acompanhados por alguns nossos amigos e por familiares dos componentes, que se juntam a nós, quando os lugares no autocarro o permitem, constituem momentos de autêntico convívio, como se de uma autêntica família se tratasse!

A "festa", começa logo pela arrumação das pessoas no autocarro...

Na frente, os dirigentes, que aproveitam também estes momentos, para, durante a viagem, conversarem sobre os problemas da associação, e encontrar uma solução para os mesmos..

Logo a seguir, os adultos, os acompanhantes, e finalmente, lá mais para a cozinha, como é designado a parte traseira do autocarro, os mais jovens...

Não será difícil adivinhar a animação que reina por aquelas bandas, durante as várias horas que por vezes dura uma dessas nossas viagens. Eles brincam, eles cantam, e com o "maestro", ou seja o



"Miguelito"



director técnico Miguel Pinheiro, ali a meio a fazer a ponte entre este grupo, e os mais velhos que ocupam a parte mais dianteira do autocarro... a festa é sempre uma constante!

Claro que, não será difícil imaginar, que por vezes até se inicia um despique, entre a parte da frente e a parte de trás da camioneta, mas a verdade é que na maior parte do tempo... é um salutar convívio, uma festa permanente...

Pelo meio, claro, aproveita-se o ensejo para, analisar as actuações, elogiar os bons momentos, criticar e corrigir os erros cometidos durante as actuações, etc...

Pelo corredor, sob o olhar atento dos mais velhos, passeiam as nossas "coqueluches", os mais pequenos... como o Didi, o Miguelito, o Rúben e a Sofia, (os nossos noivos), a Sara Filipa, a Andreia, a Mariana, que de colo em colo, vão suscitando momentos da carinho...

Por entre cantigas e anedotas, os mais "velhotes", aproveitam também para pôr as suas conversas em dia, até que é chegada a hora de parar, para descansar e para lanchar, porque estas deslocações também contemplam estes momentos... dedicados a cuidar do bem-estar físico.

Como em todas as associações, em todos os grupos que envolvem pessoas, há toda uma série de problemas que a toda a hora é necessário resolver, mas esses momentos de maior preocupação, são superados por estes alegres momentos, que são vividos em pleno, como se de uma verdadeira família se tratasse. É esta família, que hoje queremos homenagear, com a foto que publicamos. São estes os actuais componentes da verdadeira família que constitui o Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião...sempre à espera de aumentar...!

Ficamos á espera de mais membros, para esta já grande família!



Catarina e "Didi"

A Família e a Comunidade

Neste espaço que me é destinado, gostaria de falar de dois aspectos que devem estar ligados na vida de um cristão: a Família e a Comunidade.

1- Que cada Família se torne cada vez mais uma pequena Igreja. S. Paulo sugere-nos algumas pequenas pistas:

“Como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos, pois, de sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência, suportando-vos mutuamente, se alguém tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, fazei-o vós também. E, acima de tudo isto, revesti-vos do amor, que é o laço da perfeição. Reine nos vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados num só corpo. E sede agradecidos. A Palavra de Cristo habite em vós com toda a sua riqueza: ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria (...). E tudo quanto fizerdes por palavra ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando graças por Ele a Deus Pai” (Col 3, 12-17).

Os valores da unidade e da paz são valores essenciais à vida familiar, pois é aí que eles se formam. Mas também se adquirem e cultivam na Eucaristia. A Eucaristia começa, acontece e acaba por ser o verdadeiro encontro e a reunião da família de Deus.

A prática da leitura da Bíblia em família, faz com que ela cresça no mesmo sentido e na beleza dos valores da unidade, da paz, do amor e da compreensão...

Estes valores devem ser vividos na comunidade que é a grande Família cristã de cada um.

2- A nossa paróquia no corrente ano está a passar por um momento muito particular, o da remodelação e restauro da sua

Igreja, da sua Casa. A casa é muito importante para o pleno desenvolvimento da pessoa humana no seio da família. Também o é para cada cristão no seio da Comunidade paroquial.

A pretensão passava por dar uma nova imagem interior a este espaço religioso, corrigindo alguns aspectos de carácter construtivo e de distribuição.

Começamos por dar uma nova orientação ao altar, e definir claramente o espaço do presbitério. Com esta nova orientação e de modo a colmatar defeitos de utilização de espaço, propôs-se a demolição de toda a assembleia superior e a criação de uma nova. Foram retirados os pilares existentes no meio da assembleia inferior.

Procurou-se uma imagem de grande simplicidade, resultando um espaço de assembleia amplo e um presbitério cuidadosamente instruído.

A remodelação interior levou à remodelação exterior. Realçando a torre principal e endireitando as paredes exteriores para que a Igreja seja um espaço nobre da Comunidade Paroquial de bem acolher cada cristão.

Há muito que era urgente a remodelação total da nossa Igreja. Projectar não foi mais do que fundamentar opções por passagens Bíblicas.

A Igreja é a casa de Deus e de cada Cristão. Durante este ano vamos empenhar-nos na reconstrução da nossa Igreja. É necessário e indispensável a colaboração de todos.

P. Domingos Machado



crecemos mais um pouco



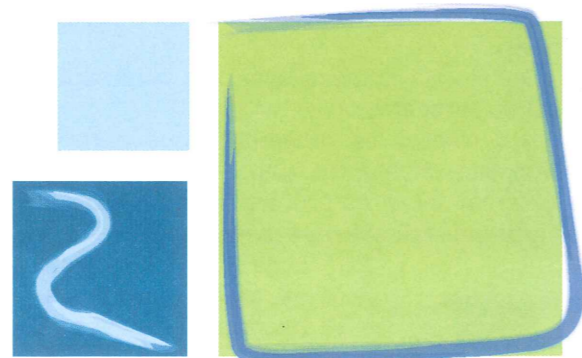
amadurecemos com o tempo



seguimos caminhos traçados



espreitando o amanhã



a. c. d. a. r.

Associação Cultural e Desportiva de Além Rio
Rua Abade Zamário, nº 260 - Gavião
a.c.d.alemrio@gmail.com

História

O Tombo de Santiago de Gavião de 1564

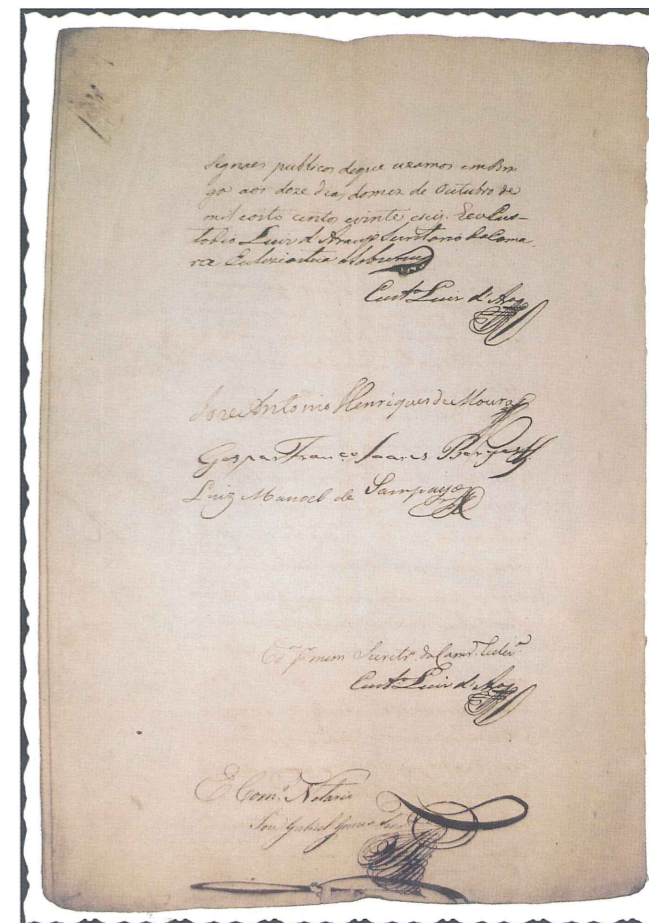


freguesia existiam propriedades do Mosteiro de Santo Tirso, do Mosteiro de Requião e da Igreja de Santiago de Antas

Quanto ao património próprio da Igreja Paroquial de Gavião, o único que vem inventariado no Tombo de forma exaustiva, com todas as medidas das propriedades, bem como as confrontações e quantidades que poderiam levar de sementeira, árvores de fruto ou vinho recolhido, etc., encontra-se quase exclusivamente em Gavião mas também nas vizinhas freguesias de São Martinho do Vale e Santiago de Antas; o património paroquial fundiário dividia-se em 7 campos, 2 vinhas, 3 devesas, 2 bouças, 22 leiras, 2 cortelhos e 4 talhos (talhões), que levavam, ao todo, de sementeira, 119 alqueires (mais ou menos 119 razas), já que se não poderiam por os rendimentos de cada propriedade em cereais colhidos (trigo e centeio), pois as quantidades das colheitas variavam consoante os anos fossem bons ou maus; colhiam-se também 155 almudes de vinho, haviam 22 carvalhos da paróquia e recebiam-se 5 galinhas anualmente. Este património fundiário foi reunido, fruto das doações dos paroquianos benfeitores ao longo dos séculos.

A outra parte do Tombo, que era fundamental na organização paroquial, diz respeito aos limites físicos da freguesia e nada melhor temos para acabar este breve estudo do que a transcrição da Leitura Nova do Tombo de Santiago de Gavião, por nós elaborada no ano de 1993, cujo teor é o seguinte: “Confrontações dos Limites desta Igreja de Santiago de Gavião porque parte com as Igrejas Comarcãs, convém a saber: parte com Santiago de Mouquim, pelos morousos que estão acima da estrada que vem de Braga para Vila Nova, digo Marmoirães, e dali vai ter à Pedra do Ouro, por onde começa a partir com Santa Maria Madalena de Vila Nova (actual Vila Nova de Famalicão), e do Penedo do Ouro, vai às cavas da vinha de Real e à oliveira de Mões e dali vai ao Penedo da Seara, e do Penedo da Seara vai ao longo do giestal de Gonçalo Martins e Pêro Anes, a um penedo que está no cabo do mato do giestal entre Gonçalo Martins e Pêro Anes e Fernão Anes e dali às pedras do Picoto de Simão Gonçalves, aqui acaba com Vila Nova, e dali vai pelo muro da vinha de António Martins, que está entre o Picoto de Simão Gonçalves da Maia e a vinha de António Martins e dali vai pelo o caminho à cancela da Regada, e dali vai ao longo do Cortelho da porta e leva o campo da regada todo para o Aguião até entrar no Ribeiro de São Fins e dali, vai pelo Ribeiro acima, de São Fins, e aqui acaba de partir com Santiago de Antas, que começou desde o penedo do giestal, de Gonçalo Martins e Pêro Anes, atrás, e da eira de São Fins, pelo ribeiro acima até ao campo do Ervilhal, da vinha que ficou de Sebastião Álvares, até aqui parte com o Mosteiro de Requião, e dali parte com São

Martinho, Câmara do Arcebispo (é São Martinho do Vale), pela bouça de António Anes de Teirão, o velho, da qual leva pouco mais ou menos o terço dela, a dali atravessa o Monte das Penas e vai ter pelo rodízio do Moinho alveiro de Grilo onde acaba de partir com São Martinho e dali parte com Santiago da Forca (actual Santiago da Cruz), pela cancela da Agra de Pousada e dali vai ter ao penedo de Novelhos e dali atravessa por cima das figueiras do Couço e entre o penedo do Novelhos e as figueiras do Couço, está uma bouça, que traz Jácome Álvares, pelo meio da qual bouça parte o limite destas Igrejas de Santiago de Gavião e Santiago da Forca, e das figueiras do Couto, vai por baixo dos penedos de Pena Fendida e dali vai por baixo dos penedos de Penouços e atravessa a estrada que vem de Braga para o marmoiral que está sobre as bouças de Martinho Afonso de Tarrío, que é onde começa com Santiago de Mouquim.”



BIBLIOGRAFIA: Tombo de Santiago de Gavião, Leitura Nova, Luís Gonzaga Cardoso de Almeida, ano de 1993; Vila Nova de Famalicão nas Memórias Paroquiais de 1758, José Viriato Capela e António Joaquim Pinto da Silva, Edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, ano de 2001; Dicionário de História Religiosa de Portugal, Direcção de Carlos Moreira de Azevedo, Circulo de Leitores, ano de 2000; História Religiosa de Portugal, Direcção de Carlos Moreira de Azevedo, Circulo de Leitores, ano de 2000; História da Igreja em Portugal, Fortunato de Almeida, Livraria Civilização - Editora, ano de 1971; Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Editorial Enciclopédia, Limitada s/d.

História

O Tombo de Santiago de Gavião de 1564

vez sobre o trabalho artesanal e comercial (ex: tecedeiras, padeiras, mercadores, tendeiros, almocreves, físicos, sapa-teiros, alfaiates, entre outros) e eram cobrados em dinheiro de acordo com tabelas estabelecidas periodicamente em cada diocese. Nos dízimos prediais, muitas vezes não se pagavam directamente ao pároco, mas a um arrematante ou rendeiro, que os avaliava e fazia a cobrança por sua conta.

Neste contexto aparecem assim os Tombos das Paróquias que são instrumentos indispensáveis para a administração e cobrança dos dízimos e demais rendas eclesiásticas. Um Tombo não é mais do que um inventário dos bens de raiz, com todas as demarcações, confrontações e rendimentos de todas as propriedades de uma instituição, seja religiosa ou laica; podemos encontrar assim, ao longo da nossa história tombos de Igrejas Paroquiais, de Mosteiros ou Conventos, de Confrarias, de Casa Nobres, etc.

O Tombo de Gavião

O Tombo de Santiago de Gavião não é caso isolado no concelho de Vila Nova de Famalicão, mas antes está inserido num movimento mais vasto, de arrolamento, determinado pelas autoridades da arquidiocese bracarense, no contexto da Reforma da Igreja Católica na Europa. De notar que o século XVI, foi muito fértil na elaboração destes documentos no nosso concelho onde encontramos inúmeros Tombos como em: Antas - do ano de 1592; Arnoso Santa Eulália - 1589; Arnoso Santa Maria - 1551; Bairro - 1500; Bente - 1580; Brufe - 1591; Cabeçudos - 1591; Calendário 1540; Carreira - 1590; Castelões - 1535; Cavalões - 1590; Cruz - 1543; Delães - 1545; Esmeriz - 1552; Fradelos - 1554; Gavião - 1564; Gondifelos - 1542; Joane - 1509; Landim - 1556; Louro - 1571; Lousado - 1546; Mouquim - 1546; Oliveira Santa Maria - 1504; Outiz - 1552; Ribeirão - 1560; Sezures - 1549; Telhado - 1551; Vale São Cosme e São Damião - 1516; Vermoim - 1551; Vila Nova de Famalicão - 1551; Vilarinho das Cambas - 1547.

O Tombo de Santiago de Gavião está datado de 13 de Setembro de 1564, e foi feito a pedido do Reverendo Padre Manuel da Cunha, Abade de Tragilhe e de Santiago de Gavião, por lhe ser mandado pelos visitantes do arcebispado e conforme as Constituições Sinodais da mesma Arquidiocese. O Reverendo Manuel da Cunha pediu então aos intervenientes na feitura do Tombo "...que eles bem e verdadeiramente atombassem, aprezassem e medissem o assento da dita Igreja de Santiago de Gavião, e bem assim todas as mais propriedades, casais, vinhas, souts, devesas e coisas que a ele pertencerem e limitarem os limites dela com as outras Igrejas..."

O Abade Manuel da Cunha, não residia nem curava pessoalmente a paróquia, na qual era substituído por um capelão curador, na altura o padre Matias Bráz, de condição social inferior, já que muito provavelmente Manuel da Cunha seria membro da nobreza, pois já detinha duas Abadias: Tragilhe e Gavião, das quais recolhia uma parte significativa dos rendimentos, pouco restando para os capelães curadores, que viveriam numa situação financeira muito próxima da maioria dos paroquianos, o que era muito comum no século XVI português.

O Tombo de Gavião é um bom instrumento de investigação histórica da paróquia pois dá-nos uma visão da agricultura, da toponímia, das unidades de medida usadas na altura (a vara, o alqueire, o almude):

Na toponímia faz referência aos lugares de Sá, Mões, Vilar, Real, Ponte, Picoto e Paço, e às propriedades agrícolas



Alminhas da Cal

com os nomes de: Quintãs, Seara, Eira, Valdoi, Pinheiro, Oriz, Regadas, Gondeiro, Gondeirinho, Junqueira, Boca, Vinha, Casais, Sobreiro, Sobre-vala, Espinheiro, Enxurreira, Senra e Senra da Cancela, Saganhos, Casal, Moagos, Testamento, Ribeiras, Pousada e Nane.

O Tombo dá-nos a informação que dentro dos limites da

A terra onde eu nasci



A Junta com Arte e Movimento no Salão Nobre

A terra onde eu nasci

Manuel Marques

exposição

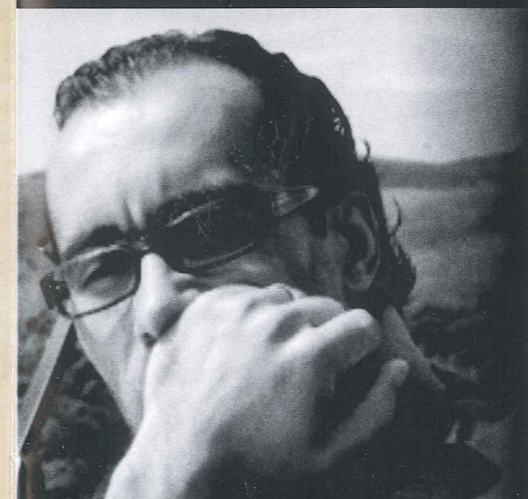
6 a 20 de Dezembro 2008

Junta de Freguesia de Gavião

Milho D'ouro

Associação Cultural e Artística de Gavião

FLAVIO CHORRE, Organigráfica, carfoto, Famalicão Lush



Pensada desde há 20 anos, preparada há 6 meses, exposição individual... finalmente dia 6 de Dezembro de 2008. "Um sonho... uma obra... uma vida... sentimentos guardados dentro de mim" Marcas de Marques... a terra onde eu nasci.



No ano de 2008, com o esforço financeiro da Junta de Freguesia, realizaram-se as seguintes obras:



Repavimentação da Rua da Bica



Requalificação e repavimentação da Rua Gavião Real e 20 de Junho



Marcação e sinalização horizontal das Ruas Gavião Real, 20 de Junho e Joaquim Moreira Pinto



O Tombo de Santiago de Gavião de 1564

Seu contexto e breve estudo analítico

Por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida
(licenciado em História)

Introdução

Com a evangelização cristã da Península Ibérica nos primeiros séculos da nossa era, surgem as primeiras comunidades cristãs, que iriam mais tarde dar lugar às paróquias, dentro destas comunidades foi-se especializando um grupo de homens e mulheres que se dedicavam exclusivamente ao serviço de Deus (padres, bispos, monges e monjas) e desde muito cedo tornou-se necessário prover à formação e sustento dos mesmos, e à construção e manutenção dos edifícios do culto, sem deixar, contudo, de auxiliar os membros da comunidade desprovidos de meios de subsistência (órfãos, viúvas e doentes).

Se numa primeira fase, a resposta foi encontrada nas ofertas e oblatas do povo de Deus, através dos géneros e dinheiro entregues nos ofertórios das missas, entregadas estas feitas de livre e espontânea vontade, por parte de cada fiel, estas oferendas evoluíram com o passar dos tempos para pagamentos forçados. Com o alargamento do poder e influência da Igreja, vai-se assim impondo obrigatoriamente o pagamento de determinadas contribuições, entre as quais, os dízimos eclesiásticos, foram dos mais duradouros (em Portugal, a sua cobrança chegou até ao século XIX), os dízimos (do latim *decimus*, de *decem*) aos quais se deu também o nome de décimas, por consistirem no pagamento anual da décima parte dos frutos e dos rendimentos, eram depois de cobrados divididos em três partes, a terça parte pertencia ao Bispo, a outra terça ao clero e a última destinava-se à Fábrica da Igreja Paroquial.

Na Península Ibérica a propagação deste uso parece datar do século VIII e teve por fim suprir a deficiência das antigas ofertas dos fiéis, que por serem voluntárias, muitos fiéis não pagavam. Este tributo tornou-se obrigatório, provavelmente, no século XI, pois datam de então os primeiros decretos papais sobre os dízimos. No século XII o seu pagamento estava já generalizado em Portugal e em Espanha (segundo determinação do Concílio de Palência de 1129, excomungava-se os faltosos, excomunhão só levantada quando restituíssem todos os valores devidos), sendo que no nosso país o Foral mais antigo que se lhes refere é o de São Vicente da Beira, do ano de 1195, mas só se generalizaram a todos os homens, incluindo os privilegiados, desde 1218, quando o Rei Dom Afonso II, a eles sujeitou os bens da Coroa.

Também nesta altura (1218), surgem as primeiras prescrições sobre a delimitação física (os limites) das paróquias, indispensáveis ao conhecimento preciso, pelos

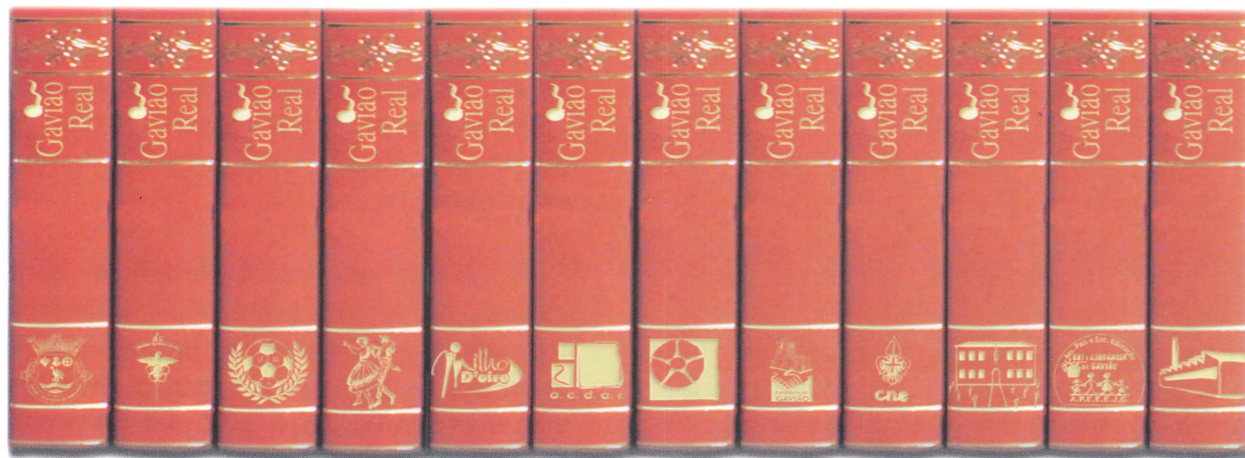
fregueses, da Igreja a que deviam dirigir-se para prestar culto a Deus, receber os sacramentos e entregar as contribuições obrigatórias, mas a fixação dos limites e jurisdições das paróquias só foi concluída nos começos do século XIV. Assim a delimitação física das paróquias era fundamental para a cobrança dos dízimos, pois que muitas vezes surgiam dúvidas sobre determinadas propriedades e os fiéis tinham, por vezes, de pagarem os dízimos a mais do que um pároco, o que provocava em muitas comunidades, revoltas e desentendimentos entre fiéis e clero.

Os dízimos podiam ser classificados como dízimos prediais e dízimos pessoais; os dízimos prediais incidiam



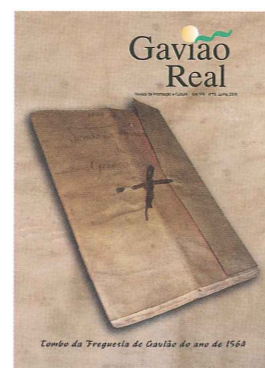
sobre a produção agrícola, a caça, a criação de gado e a pesca, sendo cobrada em géneros: cereais, vinho, azeite, linho, legumes, frutos, madeiras, animais e respectivos derivados, manteiga, queijo, lã, cera e mel; e a décima parte era arrecadada antes de se pagarem as contribuições ao Rei ou ao senhor da terra; os dízimos pessoais incidiam por sua

Exemplos de Cidadania



Gavião Real

Revista de Informação e Cultura
da Freguesia de Gavião
Vila Nova de Famalicão



Palavra do Presidente	3
História	5
Contas da Autarquia	9
Memórias	10
Passeio da Freguesia	11
Dia da Freguesia	12
Associativismo	19
A terra onde eu nasci	27
Obras	28
Assembleia de Freguesia	30

“O Tombo de Santiago de Gavião está datado de 13 de Setembro de 1564, e foi feito a pedido do Reverendo Padre Manuel da Cunha, Abade de Tragilde e de Santiago de Gavião, por lhe ser mandado pelos visitantes do arcebispado e conforme as Constituições Sinodais da mesma Arquidiocese.”

“O Tombo de Gavião é um bom instrumento de investigação histórica da paróquia pois dá-nos uma visão da agricultura, da toponímia, das unidades de medida usadas na altura ...”

Ano XIII - Nº13 - 20 Junho de 2009

Director: António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Paulo Folhadela, Francisco Sá e Ricardo Carvalho

Colaboradores: Dr. Luís Gonzaga Cardoso de Almeida e António Araújo Cunha

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia, Francisco Sá e Ricardo Carvalho

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Capa: Tombo da Freguesia de Gavião

Execução Gráfica: Ricardo Carvalho

Impressão e acabamentos: Graficamares, Lda.

Depósito Legal: 113152/97

Tiragem: 2000 exemplares

Distribuição gratuita

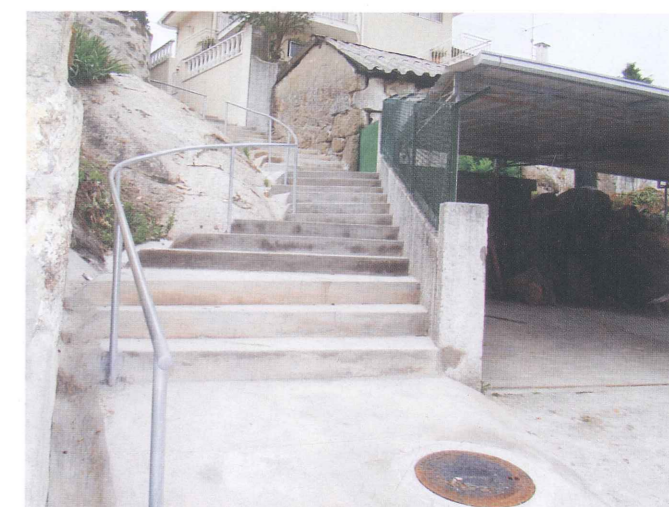
Telef./Fax: 252319355

Avenida Padre José Felgueiras Abreu, n.º 19 - Gavião

4760-095 Vila Nova de Famalicão

Email: jfgaviao@sapo.pt

Site: www.freg-gaviao.com



Requalificação das escadas entre a Rua do Ribeirinho e Rua de Moledo



Pavimentação da Travessa de Queirão



Limpeza dos Lavadouros em Moledo

Requalificação do acesso ao cemitério

Deliberações

Assembleia de Freguesia



DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE JUNHO DE 2008

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação à empresa "Vieira de Castro - Produtos Alimentares, S.A."
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de pesar pelo falecimento da Sr.ª. D. Maria Teresa Portela de Faria.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 26 DE SETEMBRO DE 2008

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de convite ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para que agende uma visita de trabalho à Freguesia de Gavião.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de 1ª Revisão Orçamental.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto da recomendação à Estradas de Portugal, EPE, para que desenvolva todos os esforços, no exercício das suas funções, de modo a colmatar as seguintes necessidades:
 - a) Incremento de iluminação ao longo da EN 14 e, nomeadamente, nas passadeiras existentes;
 - b) Atentar no perigo diário decorrente da nova passadeira implementada junto do novo Tribunal e na necessi-

- dade de se encontrarem soluções que diminuam os riscos para os peões que a utilizam e para os condutores que são surpreendidos pela sua localização;
- c) Na EN 206 se deveria atentar no estado actual do tapete betuminoso e na necessidade da sua urgente reparação.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia do Plano Plurianual de Investimentos para 2009.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de 2ª Revisão Orçamental.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 24 DE ABRIL DE 2009

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação pela participação dos pais dos alunos da Escola EB 1 de Gavião que contribuíram (ajudando) na lavagem e pintura das paredes exteriores da escola em causa.
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de recomendação à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para que seja célere na resposta às solicitações das populações no que respeita à poda de árvores de grande porte na freguesia de Gavião.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de 3ª Revisão Orçamental.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de Prestação de Contas da Gerência de 2008.

Palavra do Presidente



É sempre com muita satisfação e grande entusiasmo que a Junta de Freguesia promove as comemorações do Dia da Freguesia, uma iniciativa de grande valor social e cultural para os Gavienses e para a freguesia.

Atenta aos valores históricos, sociais e culturais desta nossa gente, a Junta de Freguesia quer afirmar que Gavião é uma freguesia onde todos: as pessoas, as instituições, as escolas, as associações e as empresas têm lugar e as suas actividades são acarinhadas e desenvolvidas.

As comemorações do 20 de Junho, devem orgulhar-nos a todos nós tal como aconteceu certamente com o Abade Zamário há 937 anos. E para assinalar esta nobre data que tanto nos orgulha, a Junta de Freguesia, Grupo Recreativo de Gavião, União Desportiva Bairrense, Grupo Infantil e Juvenil S. Tiago de Gavião, Milho D'Oiro - Associação Cultural e Artística de Gavião, Sport Kractbal Clube, ACDAR - Associação Cultural e Desportiva de Além Rio, C.N.E. - Corpo Nacional de Escutas, Escolas, Associação de Pais, Comunidade Paroquial e Empresas, prepararam um programa de actividades que irão decorrer de 14 a 21 de Junho e que suscitarão uma vez mais, com toda a certeza, a motivação e a participação de todos.

Como se pode constatar Gavião é uma freguesia onde todas as suas forças vivas se esforçam, a cada dia, para que todos os Gavienses possam gostar, cada vez mais, da sua terra. Cada um, no seu espaço e no âmbito das suas actividades, se esforça para que todos os que habitam esta terra tenham uma melhor qualidade de vida.

As comemorações do Dia da Freguesia são uma iniciativa de inegável valor sócio cultural que muito têm contribuído para a celebração de mais um ano de sonhos realizados.

A todos, de longe ou de perto, um abraço amigo e a certeza de que em Gavião serão bem recebidos e acarinhados.



Fileira de empresas Primor Alimentar

Alimentação
Animal

Produção
Animal

Abate
Animal

Carnes
Frescas

Produtos
Charcutaria

Cevargado

Sapecal
Qta. Gradim
Gen. Ganadera


Central Carnes

icm

Primor

Do prado ao prato
com a garantia de qualidade!



Vieira
de Castro®

Desde 1943

Bolachas • Amêndoas • Rebuçados

www.vieiradecastro.com



Programa das Comemorações
do Dia da Freguesia 2009

Dia 14 (Domingo)
12H00 - Abertura da Exposição
"Á Descoberta das Sete Maravilhas de Gavião"
(Junta de Freguesia)
15H00 - Rally Paper
(Partida: Polidesportivo das Ribeiras)

Dia 16 (Terça-feira)
Futebol
Parque Desportivo da U.D.Bairrense
21H00 - G.R.Gavião - U.D.Bairrense (Juvenis)
22H00 - A.C.D.A.R. - C.N.E.

Dia 18 (Quinta-feira)
Futebol
Polidesportivo das Ribeiras
20H30 - A.C.D.A.R. - KRACHTBAL (Feminino)
21H30 - U.D Bairrense - G.R. Gavião (Séniore)

Dia 19 (Sexta-feira)
Polidesportivo das Ribeiras
20H30 - G.R.Gavião - U.D.Bairrense (Velhas Guardas)
21H30 - Passeio Pedestre

Dia 20 (Sábado)
12H00 - Salva de 21 morteiros
Polidesportivo das Ribeiras
15H00 - Tarde Recreativa com as crianças de Gavião
18H00 - 3ª Corrida Popular de Gavião
Adro da Igreja
21H30 - XXIII Festival Internacional de Folclore

Dia 21 (Domingo)
9H00 - Missa Solene com a Participação das
Instituições e Colectividades

Salão Nobre da Junta de Freguesia
10H00 - Sessão Solene de encerramento das
Comemorações do DIA DA FREGUESIA

Com a presença dos Exmos. Srs.
Governador Civil*
Presidente da Assembleia Municipal*
Presidente da Câmara Municipal*
Vereadores
Autarças Locais

Entrega de lembranças e troféus comemorativos

* a confirmar

Gavião Real

Revista de Informação e Cultura Ano XIII nº13 Junho 2009



Tombo da Freguesia de Gavião do ano de 1564